



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

Controladoria Interna do

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF



Relatório Gerencial

1º SEMESTRE/2016

- Planejamento Financeiro –
- Cronograma de Desembolso –
- Execução Orçamentária e Financeira –

Brasília, 2016

1/20



I – INTRODUÇÃO.....	3
II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO.....	4
III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso:..	5
1.1 Receita.....	6
1.2 Despesa.....	6
2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):.....	7
3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):.....	9
4. Comparativo da RECEITA entre os exercícios 2015 x 2016.....	12
5. Comparativo da DESPESA entre os exercícios 2015 x 2016.....	14
6. Demonstrativo do acompanhamento acumulado da receita e despesa.....	15
7. Gastos com Pessoal – Lei de Responsabilidade Fiscal.....	17
8. Auxílio Representação/Jetons.....	17
9. Conclusões.....	18



I – INTRODUÇÃO

O relatório gerencial tratado neste relatório, tem como principal objetivo orientar e esclarecer a gestão do Coren-DF no que diz respeito as despesas e as receitas, com vistas a simplificar as tarefas e tomadas de decisões, padronizando assim as informações prestadas.

É importante destacar que este relatório gerencial é sempre elaborado em conformidade com as informações disponibilizadas pela Contabilidade (Relatórios Contábeis) e o Departamento Financeiro, facilitando um possível trabalho de supervisores de verificação e ateste da veracidade e fidedignidade das informações contida neste relatório.

O referido relatório tem seu conteúdo baseado nos resultados nas execuções das despesas e na arrecadação das receitas dos meses de maio e junho do exercício de 2016.

Cumprimento da Decisão Coren-DF nº 057 de 29 de março de 2012 que institui a Controladoria Interna para as atividades administrativas do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF e observando o disposto no inciso X do art. 11 da mesma Decisão, que discrimina as atribuições da Controladoria Interna, procedemos a análise da execução orçamentária e financeira do Coren-DF. De igual forma observa-se a Resolução Cofen nº 503/2016, Art. 3º, § 1º.

Controladoria Interna – CI



II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO

A programação financeira e o cronograma de desembolso é peça imprescindível para o equilíbrio das contas, pois é traduzida como ferramenta que permite que o gestor acompanhe, avalie e ajuste a sua programação de despesa à sua disponibilidade de recursos, de forma que possa atingir as metas previamente estabelecidas no orçamento anual.

Os conceitos como qualidade, produtividade e responsabilização, devem ser sempre observados pela administração pública, tendo em perspectiva os objetivos como a reorganização organizacional, redução de custos, equilíbrio das finanças, aumento da transparência e da articulação perante a sociedade, atendimento de qualidade, direcionamento do trabalho com definições de prioridades e cobrança de resultados, introdução de uma cultura de qualidade entre os funcionários, além de outros.

III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Execução Orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

A Programação Financeira é um conjunto de atividades que tem o objetivo de ajustar o ritmo da execução do orçamento ao fluxo provável de entrada de recursos financeiros que vão assegurar a realização dos programas anuais de trabalho e, conseqüentemente, impedir eventuais insuficiências na tesouraria.

A programação financeiro do exercício de 2016 foi elaborada pelo Departamento de Financeiro em conjunto com a Diretoria do Coren-DF e aprovada na Reunião Ordinária de Plenária – ROP 474^a.



IV – DAS ANÁLISES

Com a finalidade de demonstrar, acompanhar e avaliar os meses de maio e junho do exercício de 2016, referente ao desempenho da receita, confrontando o fluxo estimado com o fluxo realizado com o alinhamento da programação da despesa ao fluxo real de realização da receita, no sentido de assegurar o cumprimento das metas, segue as seguintes análises.

1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso:

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL – COREN-DF													
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA – EXERCÍCIO 2016													
Cronograma de execução mensal da Receita – 2016													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	12,73%	12,85%	12,98%	10,47%	9,06%	10,69%	7,98%	4,93%	4,83%	5,98%	4,28%	3,21%	100,00%
Receitas Correntes	1.503.266,80	1.517.145,44	1.533.211,65	1.236.388,23	1.070.012,11	1.262.831,73	942.453,42	582.406,07	570.021,80	706.588,17	505.703,11	378.466,85	11.808.495,38
Receita de Contribuição	1.324.571,57	1.324.571,57	1.324.571,57	1.056.824,20	889.422,61	1.005.596,66	684.845,15	407.882,05	406.228,92	493.359,46	341.182,72	232.571,27	9.491.627,75
Receita Patrimonial	8.834,91	22.183,80	26.476,26	30.768,71	32.914,94	35.061,17	37.207,39	28.622,48	17.891,34	11.452,66	9.306,43	9.306,44	270.026,53
Receita de Serviços	95.360,98	95.890,73	107.664,48	92.920,82	91.800,06	91.800,06	90.027,04	90.027,04	90.027,04	90.027,04	90.027,04	90.027,05	1.115.599,38
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	74.499,34	74.499,34	74.499,34	55.874,50	55.874,50	130.373,84	130.373,84	55.874,50	55.874,50	111.749,01	65.186,92	46.562,09	931.241,72
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Receita	1.503.266,80	1.517.145,44	1.533.211,65	1.236.388,23	1.070.012,11	1.262.831,73	942.453,42	582.406,07	570.021,80	706.588,17	505.703,11	378.466,85	11.808.495,38
TOTAL DO BIMESTRE	3.020.412,24	2.769.599,88	2.332.843,84	1.524.859,49	1.276.609,97	884.169,96							

Cronograma de execução mensal de desembolso da Despesa – 2016													
Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
	8,87%	9,01%	9,39%	8,46%	8,50%	8,62%	7,10%	7,39%	7,60%	8,28%	8,75%	8,04%	100,00%
Despesas Correntes	1.047.925,27	1.063.433,16	1.108.254,93	998.703,21	1.003.710,22	1.017.990,70	838.664,24	870.089,06	897.241,73	778.023,87	832.729,85	749.729,14	11.206.495,38
Pessoal Civil	357.382,18	359.683,22	359.683,22	362.620,16	400.649,29	401.133,74	401.133,74	401.416,65	401.563,99	401.934,26	401.974,55	401.974,57	4.651.149,57
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	690.543,09	703.749,94	748.571,71	636.083,05	603.060,93	616.856,96	437.530,50	468.672,41	495.677,74	376.089,61	430.755,30	347.754,57	6.555.345,81
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	602.000,00
Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	600.000,00
Total da Despesa	1.047.925,27	1.063.433,16	1.108.254,93	998.703,21	1.003.710,22	1.017.990,70	838.664,24	872.089,06	897.241,73	978.023,87	1.032.729,85	949.729,14	11.808.495,38
Saldo mensal(Rec.-Des.)	455.341,53	453.712,28	424.956,72	237.685,02	66.301,89	244.841,03	103.789,18	-289.682,99	-327.219,93	-271.435,70	-527.026,74	-571.262,29	0,00
Saldo Acumulado	455.341,53	909.053,81	1.334.010,53	1.571.695,55	1.637.997,44	1.882.838,47	1.986.627,65	1.696.944,66	1.369.724,73	1.098.289,03	571.262,29	0,00	0,00
TOTAL DO BIMESTRE	2.111.358,43	2.106.958,14	2.021.700,92	1.710.753,30	1.875.265,60	1.982.458,99							

Quadro 01

ANÁLISE

Com intuito de promover o equilíbrio, o efetivo cumprimento com disciplinamento da execução orçamentária, tendo como base o provável fluxo de ingressos para fazer face a distribuição dos recursos, além de uma maior abrangência no que diz respeito as receitas e



despesas, a Controladoria Interna do Coren-DF elabora neste documento a análise da programação financeira e o cronograma de desembolso para o exercício de 2016 aprovada pela ROP 474^a conforme quadro detalhado acima.

1.1 Receita

Inicialmente deve-se considerar que a receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 11.808.495,38, prevendo apenas receitas correntes.

Conforme tabela acima, percebe-se uma projeção em valores financeiros e percentuais das Receitas de Contribuição, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Um fator preponderante que influencia a programação financeira para o exercício de 2016 concernente as receitas, foi a Resolução COFEN N° 494/2015 que fixa o valor das anuidades dos Conselhos Regionais de Enfermagem do Distrito Federal e complemento pela Resolução n° 496/2015, que diz no Artigo 3°:

“As anuidades terão vencimento em 31 de março e poderão ser recolhidas da seguinte forma:

I – com mínimo de 10% e máximo de 20% de desconto em cota única até 31 de janeiro e desconto de até 10% nos meses de fevereiro e março, devendo o Regional baixar ato Decisório estabelecendo o valor exato do desconto.”

Com o referido artigo a programação financeira projeta os maiores percentuais de arrecadação nos primeiros meses de 2016.

Nota-se que a previsão para a arrecadação da receita para o primeiro semestre de 2016 é de 68,79%, totalizando uma estimativa de arrecadação de R\$ 8.122.855,96.

1.2 Despesa

Inicialmente a despesa orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 11.808.495,38, prevendo despesas correntes no valor de R\$ 11.206.495,38, de capital no valor de R\$ 2.000,00 e Reserva de Contingência de R\$ 600.000,00.

Quanto as despesas, houve uma previsão do cronograma mensal de execução de desembolso para o referido exercício nas despesas de Pessoal Civil, Juros e Encargos da

Dívida e Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Quanto a previsão de execução da Despesa para o primeiro semestre de 2016 é de 52,84%, totalizando uma estimativa de R\$ 6.240.017,49.

2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):

RECEITA DO 1º SEMESTRE

1º SEMESTRE/2016	ESTIMADO	ARRECADADO	
Receita	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE	%
Receitas Correntes	8.122.855,96	8.014.413,79	98,66%
Receita de Contribuição	6.925.558,18	6.665.591,68	96,25%
Receita Patrimonial	156.239,79	173.621,49	111,13%
Receita de Serviços	575.437,13	711.120,21	123,58%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	465.620,86	464.080,41	99,67%
Receitas de Capital	0,00	0	Erro:509
Operações de créditos	0,00	0	0,00%
Alienação de bens móveis	0,00	0	0,00%
Transferência de capital	0,00	0	0,00%
Outras Receitas de Capital	0,00	0	0,00%
Total da Receita	8.122.855,96	8.014.413,79	98,66%

Quadro 02

1º SEMESTRE/2016	
PREVISTA	8.122.855,96
ARRECADADA	8.014.413,79
DIFERENÇA	-108.442,17

Quadro 03

ANÁLISE

Observa-se no quadro acima que a efetiva arrecadação do Coren-DF foi inferior a receita PREVISTA para o 1º semestre/2016 deixando de arrecadar 1,34% (um vírgula trinta e quatro por cento) refletindo uma diferença de R\$ 108.442,17 (cento e oito mil quatrocentos e

quarenta e dois reais e dezessete centavos). Inicialmente foi previsto para o primeiro semestre uma previsão no valor de R\$ 8.122.855,96 e arrecadou R\$ 8.014.413,79, considerando assim satisfatória a arrecadação do período.

Em análise, fica registrado que o maior impacto da não arrecadação estimada foi na **“Receita de Contribuição”** (*Anuidades do exercício e de exercícios anteriores*) com 96,25% da prevista, que perfaz um valor de R\$ 259.966,50.

Tipo	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Receita Prevista	1.503.266,80	1.517.145,44	1.533.211,65	1.236.388,24	1.070.012,11	1.262.831,73
Receita Arrecadada	1.805.314,26	1.910.341,05	1.687.889,19	1.277.620,61	755.777,63	577.471,05
Resultado (Superávit/Déficit)	302.047,46	393.195,61	154.677,54	41.232,37	-314.234,48	-685.360,68
% DO ORÇAMENTO DA RECEITA	20,09	25,92	10,09	3,33	-29,37	-54,27

Quadro 04

RECEITA MENSAL ARRECADADA		
	PERCENTUAIS	VALOR
JANEIRO	15,29	1.805.314,26
FEVEREIRO	16,18	1.910.341,05
MARÇO	14,29	1.687.889,19
ABRIL	10,82	1.277.620,61
MAIO	6,40	755.777,63
JUNHO	4,89	577.471,05
JULHO	0,00	0,00
AGOSTO	0,00	0,00
SETEMBRO	0,00	0,00
OUTUBRO	0,00	0,00
ARRECADADO	67,87	8.014.413,79
PREVISTO	100,00	11.808.495,38
A ARRECADAR	-32,13	-3.794.081,59

Quadro 05

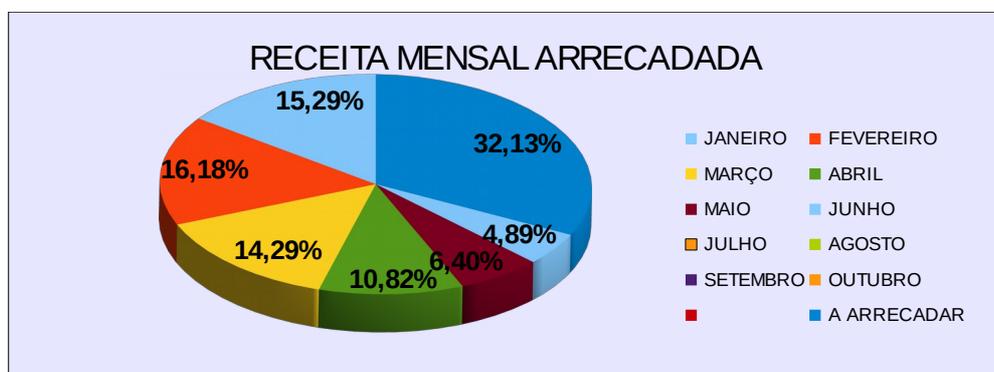


Gráfico 01

ANÁLISE

No quadro “04” nota-se que a receita arrecadada foi inferior a prevista no primeiro semestre do exercício de 2016. Durante os meses consta consideráveis decréscimos nos percentuais até abril e saldos negativos em maio e junho, o que ocasionou uma arrecadação menor que a prevista. O Coren-DF prevê, para o exercício de 2016, uma arrecadação total de R\$ 11.808.495,38 (onze milhões oitocentos e oito mil quatrocentos e noventa e cinco reais e trinta e oito centavos) e no quadro “05” fica evidenciado que o Coren-DF arrecadou 67,87% do inicialmente orçado, que perfaz um valor de R\$ 8.014.413,79, restando ainda um percentual de 32,13% para arrecadar no próximo semestre.

3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):

DESPESA DO 1º SEMESTRE

1º SEMESTRE/2016	PREVISTA	REALIZADA	%
Despesa	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE	
Despesas Correntes	6.240.017,49	5.317.556,27	85,22%
Pessoal Civil	2.553.956,54	2.183.050,07	85,48%
Juros e Encargos da Dívida	,00	,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	3.686.060,95	3.134.506,20	85,04%
Despesas de Capital	,00	,00	0,00%
Investimento	,00	,00	0,00%
Inversões financeiras	,00	,00	0,00%
Amortização da Dívida	,00	,00	0,00%
Reserva de Contingência	,00	,00	0,00%
Total da Despesa	6.240.017,49	5.317.556,27	85,22%

Quadro 06

1º SEMESTRE/2016		%
PREVISTA	6.240.017,49	
EXECUTADA	5.317.556,27	
DIFERENÇA	922.461,22	14,78%

Quadro 07



ANÁLISE

O cronograma mensal de desembolso e a execução orçamentária e financeira foram balizados conforme execução da despesa do ano de 2015.

Observa-se no quadro “06” uma execução 85,22% (oitenta e cinco vírgula vinte e dois por cento) da despesa prevista para o 1º semestre de 2016, que perfaz um valor de R\$ 5.317.556,27.

No período em questão percebe-se que o Coren-DF executou um valor a menor previsto na despesa em R\$ 922.461,22 (novecentos e vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e um reais e vinte e dois centavos), evidenciando a observância da execução orçamentária da despesa.

Quanto as planilhas, observa-se que o Coren-DF obteve resultado nas despesas menor que a previsão inicial, mesmo possuindo uma maior arrecadação do que a prevista, pois a despesa de Transferência corresponde a Cota-Parte destinada ao Conselho Federal na proporção de 25% da arrecadação do Coren-DF.

DESPESA EXECUTADA POR MÊS				
	PERCENTUAIS	VALOR	COTA PARTE	TOTAL S/ COTA
JANEIRO	7,63	900.637,62	448.132,63	452.504,99
FEVEREIRO	9,09	1.072.888,38	471.892,03	600.996,35
MARÇO	8,00	944.426,99	396.360,62	548.066,37
ABRIL	7,57	893.793,28	311.377,94	582.415,34
MAIO	6,51	768.257,34	178.742,10	589.515,24
JUNHO	6,25	737.552,66	135.487,56	602.065,10

EXECUTADO	45,03	5.317.556,27
PREVISTO	100,00	11.808.495,38
A EXECUTAR	54,97	6.490.939,11

Quadro 08

DESPESA MENSAL EXECUTADA

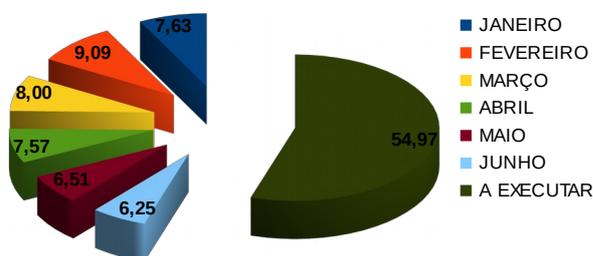


Gráfico 02

ANÁLISE

Analisando o quadro “08”, a autarquia consumiu no 1º semestre/2016 de seu orçamento anual um percentual de aproximadamente de 45,03% (quarenta e cinco vírgula zero três por cento) no exercício, que representa a importância de R\$ 5.317.556,27 restando ao orçamento o percentual de 54,97% que perfaz um valor de R\$ 6.490.939,11 para ser executado no próximo semestre. Quanto as despesas mensais observa-se uma padronização quando suprimimos os valores da cota-parte, onde estas afetam diretamente a despesa.

RECEITA E DESPESA 2016

Resumo Receitas/Despesas	ARRECADADA												TOTAL EXECUTADO	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
RECEITAS CORRENTES/CAPITAL	1.805.314,26	1.910.341,05	1.687.889,19	1.277.620,61	755.777,63	577.471,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.014.413,79
DESPESAS CORRENTES/CAPITAL	900.637,62	1.072.888,38	944.426,99	893.793,28	768.257,34	737.552,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.317.556,27
DIFERENÇA	904.676,64	837.452,67	743.462,20	383.827,33	-12.479,71	-160.081,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.696.857,52
	SUPERÁVIT				DÉFICIT									SUPERAVIT

Quadro 09

Observando o quadro “09”, percebe-se que o Coren-DF possui saldo superavitário no primeiro quadrimestre/2016 e deficitário em maio e junho. Em comparação aos exercícios anteriores o Coren-DF continua com saldos positivos nos seus primeiros meses, demonstrando assim equilíbrio em suas contas no período em questão. Deve-se considerar que os saldos superavitários sofreram considerável redução entre os meses, pois as despesas são mais padronizadas e as receitas mais variáveis. Vale observar que houve crescimento deficitário de R\$ 12.479,71 no mês de maio para R\$ 160.091,61 em junho. O Coren-DF deve observar o crescente déficit objetivando equilibrar as diferenças da receita e despesa para



os próximos meses e evitar saldo negativo no encerramento do exercício de 2016.

4. Comparativo da RECEITA entre os exercícios 2015 x 2016

RECEITA

1º SEMESTRE	COMPARATIVO DA RECEITA			
	Ano 2015	Ano 2016	Diferença	%
RECEITAS				
Receitas Correntes	7.303.404,81	8.014.413,79	711.008,98	9,74
Receita de Contribuições	6.195.365,65	6.665.591,68	470.226,03	7,59
Receita Patrimonial	142.752,80	173.621,49	30.868,69	21,62
Receita de Serviços	583.977,59	711.120,21	127.142,62	21,77
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	381.308,77	464.080,41	82.771,64	21,71
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0
Operações de créditos	0,00	0,00	0,00	0
Alienação de bens móveis	0,00	0,00	0,00	0
Transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0
Total da Receita	7.303.404,81	8.014.413,79	711.008,98	9,74

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS					
NOTA	DESCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	ANO 2015	ANO 2016	AUMENTO/REDUÇÃO	
				VALOR	PERC %
1	ANUIDADES DE AUXILIAR	117.680,81	109.523,15	-8.157,66	-7%
2	ANUIDADES DE TÉCNICO	3.290.935,37	3.462.262,68	171.327,31	5%
3	ANUIDADES DE ENFERMEIRO	2.176.077,12	2.416.079,35	240.002,23	11%
4	ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	525.062,28	596.008,96	70.946,68	14%
5	ANUIDADES PESSOAS JURÍDICAS	85.610,07	81.717,54	-3.892,53	-5%
6	ANUIDADES INSCRITAS EM DÍVIDA ATIVA (MULTAS E JUROS)	189.354,98	220.518,09	31.163,11	16%
7	RECEITAS COM SERVIÇOS	583.977,59	711.120,21	127.142,62	22%
8	RECEITA COM RENDIMENTO DE APLICAÇÃO	142.752,80	173.621,49	30.868,69	22%
9	RECEITAS DIVERSAS	191.953,79	243.562,32	51.608,53	27%
	TOTAL	7.303.404,81	8.014.413,79	711.008,98	9,74%

Quadro 11



ANÁLISE

No exercício de 2015 o Coren-DF arrecadou no 1º semestre o valor de R\$ 7.303.404,81 (sete milhões trezentos e três mil quatrocentos e quatro reais e oitenta e um centavos). No mesmo período do ano de 2016 o valor arrecadado foi de R\$ 8.014.413,79 (oito milhões quatorze mil quatrocentos e treze reais e setenta e nove centavos) perfazendo uma arrecadação superior em 9,74%, ou seja, uma diferença positiva de R\$ 711.008,98.

Como análise, ressalta-se as referidas receitas:

Receita de Contribuição: Acréscimo de R\$ 470.226,03, que perfaz um percentual de 7,59%.

Receita Patrimonial: Acréscimo de R\$ 30.868,69 (21,62%) referente a Juros e Correção Monetária dos valores aplicados em contas de investimentos. Para o aumento percebe-se que o Coren-DF investiu uma maior importância em suas aplicações.

Receita de Serviços: Aumento de 21,77% (vinte e um vírgula setenta e sete por cento) e representa as Inscrições de Pessoas Físicas e Jurídicas, Expedição de Carteiras e Cédulas, Expedição de Certidões e taxas.

Transferências Correntes: Não há transferências correntes em 2016 no bimestre.

Outras Receitas Correntes: As Outras Receitas Correntes se originam das seguintes rubricas: Multas e juros de Mora sobre contribuições, Dívida Ativa Pessoa Física, Indenizações e Restituições e Outras Receitas Diversas. Vale ressaltar que houve um aumento nas receitas de dívida ativa Pessoa Física e Juros de Mora da Dívida Ativa. Em sua totalidade as Outras Receitas Correntes obteve um aumento de 21,71% (sessenta e sete vírgula sessenta e cinco por cento) que perfaz uma diferença positiva de R\$ 82.771,64. Para este valor deve considerar a devolução de R\$ 72.155,42 por parte do Cofen aos cofres do Coren-DF referente ao Convênio celebrado Cofen/Coren-DF.

Não há receita de capital.

Conforme quadro “11” a receita de anuidades de auxiliar e de pessoas jurídicas sofreram decréscimo.



5. Comparativo da DESPESA entre os exercícios 2015 x 2016

DESPESA

1º SEMESTRE DESPESAS	COMPARATIVO DA DESPESA			
	Ano 2015	Ano 2016	Diferença	%
Despesas Correntes	5.186.642,18	5.317.556,27	130.914,09	2,52
Pessoal Civil	2.114.244,90	2.183.050,07	68.805,17	3,25
Juros e Encargos da Dívida	,00	,00	,00	,00
Outras Despesas Correntes	3.072.397,28	3.134.506,20	62.108,92	2,02
Transferências Correntes	,00	,00	,00	,00
Despesas de Capital	,00	,00	,00	,00
Investimento	,00	,00	,00	,00
Inversões financeiras	,00	,00	,00	0
Transferência de capital	,00	,00	,00	0
Reserva de Contigência	,00	,00	,00	0
Total da Despesa	5.186.642,18	5.317.556,27	130.914,09	2,52

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

NOTA	DESCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	ANO 2015	ANO 2016	AUMENTO/REDUÇÃO	
				VALOR	PERC %
1	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	2.114.244,90	2.183.050,07	68.805,17	3%
2	DESPESAS COM MATERIAIS DE CONSUMO	62.096,18	23.281,60	-38.814,58	-63%
3	DESPESAS AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO (CONSELHEIROS)	235.586,00	266.526,00	30.940,00	13%
4	DESPESAS AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO (COLABORADORES)	147.968,00	71.502,00	-76.466,00	-52%
5	DESPESAS JETON	50.830,00	50.184,00	-646,00	-1%
6	DESPESAS COM DIÁRIAS (CONSEL/COLAB/FUNCION)	14.877,00	3.642,00	-11.235,00	-76%
	PASSAGENS (CONSEL/COLAB/FUNCION)	11.950,04	0,00	-11.950,04	-100%
7	COTA PARTE COFEN	1.788.483,13	1.941.992,88	153.509,75	9%
8	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PF	36.762,11	24.542,90	-12.219,21	-33%
9	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PJ	714.195,04	746.393,85	32.198,81	5%
10	DESPESAS DIVERSAS DE CUSTEIO	9.649,78	6.440,97	-3.208,81	-33%
11	DESPESA DE CAPITAL (BENS PATRIMONIAIS)	0,00	0,00	0,00	0%
	TOTAL	5.186.642,18	5.317.556,27	130.914,09	2,52%



ANÁLISE

No ano de 2015 o Coren-DF obteve uma despesa acumulada no 1º semestre de R\$ 5.186.642,18 (cinco milhões cento e oitenta e seis mil seiscentos e quarenta e dois reais e dezoito centavos) e no exercício de 2016 uma execução de R\$ 5.317.556,27 (cinco milhões trezentos e dezessete mil quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e sete centavos). Na comparação da despesa entre os anos, fica evidenciado um aumento de R\$ 130.914,09 (cento e trinta mil novecentos e quatorze reais e nove centavos), que representa o percentual de 2,52%, principalmente devido ao repasse da cota-parte ao Conselho Federal de 25% das arrecadações que afeta diretamente a despesa executada.

Vale considerar que houve diminuição nas seguintes despesas: Auxílio Representação de Colaboradores, Diárias, Passagens e despesas diversas de custeio.

Ressalta-se que as despesas de **“Pessoal Civil”**, com aumento de R\$ 68.805,17, que perfaz um percentual de crescimento de apenas 3,25%. Deve-se considerar realização de concurso público com as devidas nomeações, implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salários e progressões salariais, todavia não ocorreu acordo coletivo de trabalho. **“Outras Despesas Correntes”** acréscimo de R\$ 62.108,92 que representa 2,02%. Podemos considerar estável de forma positiva, pois esta despesa abarca também as Transferências para o Cofen - “Cota-Parte” e que no exercício de 2016 foi maior que no exercício de 2015 na montante de R\$ 153.509,75.

No quadro “13” percebe-se que as despesas com Pessoal e Encargos e Cota-parte Cofen possuem valores mais significativos de aumento.

6. Demonstrativo do acompanhamento acumulado da receita e despesa.

Resumo Acumulado – 1º semestre	
Receita estimada	8.122.855,96
Receita Realizada	8.014.413,79
Deficit Orçamentário	-108.442,17
Despesa Prevista	6.240.017,49
Despesa Realizada	5.317.556,27
Superavit Orçamentário	922.461,22
Receita Realizada	8.014.413,79
Despesa Realizada	5.317.556,27
Superávit	2.696.857,52
Superávit no exercício em %	33,65

Quadro 14

PERCENTUAL DE ARRECAÇÃO DA RECEITA - COMPARATIVO 2015 X 2016					
EXERCÍCIO	ORÇAMENTO	ARRECADADA	DIFERENÇA	%	DIFERENÇA
2015	10.151.589,67	7.303.404,81	2.848.184,86	71,94	-4,07
2016	11.808.495,38	8.014.413,79	3.794.081,59	67,87	

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DA DESPESA – COMPARATIVO 2015 X 2016					
EXERCÍCIO	ORÇAMENTO	EXECUTADA	DIFERENÇA	%	DIFERENÇA
2015	10.151.589,67	5.189.302,18	4.962.287,49	51,12	6,09
2016	11.808.495,38	5.317.556,27	6.490.939,11	45,03	

Quadro 15

ANÁLISE

No quadro “14” nota-se que o Coren-DF possui saldo superavitário no 1º semestre de R\$ 2.696.857,52.

Conforme quadro “15” nota-se que em percentuais o Coren-DF arrecadou em 2016 4,07% a menor em comparação ao exercício de 2015, constatando uma arrecadação baseada em seus orçamentos iniciais. Nas despesas a autarquia diminuiu em 6,09% baseada em seus orçamentos iniciais.



7. Gastos com Pessoal – Lei de Responsabilidade Fiscal

APURAÇÃO DOS LIMITES PREVISTOS NA LRF			
Art.18 e 19 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal			
PERÍODO BASE: JANEIRO/2015 A DEZEMBRO/2015			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2015	EXERCÍCIO DE 2016	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA TOTAL	2.387.405,00	8.014.120,00	10.401.525,00
DESPESA COM PESSOAL	2.458.142,91	2.183.050,07	4.641.192,98
ÍNDICE LRF			44,62%
LIMITE ACEITÁVEL			50,00%
FOLGA ATUAL			5,38%

Quadro 16

ANÁLISE

No tocante aos gastos com pessoal, observa-se que o percentual obtido foi de 44,62% enquadrando-se no limite legal estabelecido pelo Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, ou seja, o gasto com pessoal não excedeu o limite de 50% da receita corrente líquida e nem o limite prudencial de 47,50%. Para efeitos dos cálculos das despesas com pessoal considera-se Receita Corrente Líquida Total e a despesas realizadas no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, conforme estabelecido na Lei Complementar nº. 101/00 no art.18, § 1º e Resolução Cofen nº 340/2008. A Controladoria informa que caso exceda o limite de 50% o Coren-DF deverá tomar medidas cabíveis ao retorno do limite estabelecido em Lei.

8. Auxílio Representação/Jetons

1º TRIMESTRE										
NATUREZA	AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO/JETONS						Previsto	Executado	Diferença	%
	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO					
	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO				
A.R Conselheiros	47.028,33	14.586,00	47.028,33	51.510,00	47.028,33	25.398,00	141.085,00	91.494,00	49.591,00	64,85
A.R Colaboradores	21.958,33	,00	21.958,33	,00	21.958,33	6.596,00	65.875,00	6.596,00	59.279,00	10,01
Jetons	9.735,33	5.576,00	9.735,33	11.594,00	9.735,33	4.828,00	29.206,00	21.998,00	7.208,00	75,32
TOTAL	78.722,00	20.162,00	78.722,00	63.104,00	78.722,00	36.822,00	236.166,00	120.088,00	116.078,00	50,85

2º TRIMESTRE										
NATUREZA	AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO/JETONS						Previsto	Executado	Diferença	%
	ABRIL		MAIO		JUNHO					
	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO				
A.R Conselheiros	47.028,33	56.406,00	47.028,33	43.758,00	47.028,33	74.868,00	141.085,00	175.032,00	-33.947,00	124,06
A.R Colaboradores	21.958,33	16.796,00	21.958,33	31.382,00	21.958,33	16.728,00	65.875,00	64.906,00	969,00	98,53
Jetons	9.735,33	5.406,00	9.735,33	11.866,00	9.735,33	10.914,00	29.206,00	28.186,00	1.020,00	96,51
TOTAL	78.722,00	78.608,00	78.722,00	87.006,00	78.722,00	102.510,00	236.166,00	268.124,00	-31.958,00	113,53

Quadro 17

RESUMO – 1º SEMESTRE (Prevista x Executada)				
NATUREZA	Previsto	Executado	Diferença	%
A.R Conselheiros	282.170,00	266.526,00	-15.644,00	94,46
A.R Colaboradores	131.750,00	71.502,00	-60.248,00	54,27
Jetons	58.412,00	50.184,00	-8.228,00	85,91
TOTAL	472.332,00	388.212,00	-84.120,00	82,19

RESUMO – 1º SEMESTRE (2015 x 2016)				
NATUREZA	2015	2016	Diferença	%
A.R Conselheiros	235.586,00	266.526,00	30.940,00	113,13
A.R Colaboradores	147.968,00	71.502,00	-76.466,00	48,32
Jetons	50.830,00	50.184,00	-646,00	98,73
TOTAL	434.384,00	388.212,00	-46.172,00	89,37

Quadro 18

Conforme quadro “17”, todos os valores orçados no 1º semestre/2016 (*acumulado*) quanto ao Auxílio e Jetons foram respeitadas ficando abaixo do estabelecido no orçamento inicial, todavia deve-se considerar que no mês de fevereiro, abril e junho/2016 o Coren-DF excedeu os valores inicialmente estabelecido na despesa de Auxílio Representação de Conselheiros em R\$ 4.481,67, R\$ 9.377,67 e R\$ 27.839,67, respectivamente. De igual modo no mês de fevereiro, maio e junho/2016 a despesa de Jeton excedeu o previsto. No mês de maio a despesa de Auxílio Representação de Colaborador excedeu a prevista. O Coren-DF deverá atentar-se ao cronograma mensal aprovado para evitar futuras transposições que é margem para ocorrência de deficit.

Quando ao quadro “18” (*Prevista x Executada*) nota-se que o Coren-DF executou uma despesa a menor que a prevista para o exercício, todavia, quanto ao comparativo entre os anos de 2015 e 2016 (*2015 x 2016*) a autarquia excedeu o valor na despesa de Auxílio Representação para Conselheiros em R\$ 30.940,00.



9. Conclusões

Conforme explanação inserida neste relatório analítico das receitas e despesas do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal - Coren-DF, conclui-se:

1. A máxima observância quanto ao exposto em tela principalmente com a fiel execução do Planejamento Financeiro/Cronograma mensal de desembolso e comparativo entre os exercícios de 2015 e 2016, sempre atentando para a arrecadação, o que pode acarretar alterações na execução das despesas
2. Para o 1º semestre as contas da autarquia encontra-se equilibradas.
3. Deve-se considerar a diminuição dos percentuais das receitas previstas com as arrecadadas no 1º quadrimestre e o aumento dos percentuais negativos de maio e junho, o que pode ocasionar, menores arrecadações em comparação com a prevista.
4. Atentar-se que no exercício de 2015 o Coren-DF já possuía no primeiro semestre uma arrecadação de 71,94% em relação ao orçamento inicial e em 2016 o Coren-DF arrecadou 67,87% para o mesmo período, ou seja, 4,07% a menor.
5. Quanto a despesa o Coren-DF executou em 2016 um percentual de 45,06% enquanto no mesmo período de 2015 foi executado 51,12%.
6. Em comparação aos exercícios anteriores o Coren-DF continua com saldos positivos nos seus primeiros quatro meses, porém no mês de junho do exercício de 2015 obteve-se superavit de R\$ 48.628,66 e no exercício atual um deficit de R\$ 160.081,61. Deve-se considerar que os saldos superavitários sofreram considerável redução entre os meses, pois as despesas são mais padronizadas e as receitas mais variáveis.
7. O Coren-DF deverá sempre alinhar a despesa observando a real arrecadação, objetivando o superavit orçamentário para o exercício de 2016.
8. Houve devolução de R\$ 72.155,42 por parte do Cofen aos cofres do Coren-DF referente ao Convênio celebrado Cofen/Coren-DF.
9. No período em questão o Coren-DF encontra-se com saldo superavitário



conforme balanço orçamentário.

10. Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis confeccionados pelo Departamento de Contabilidade;

É O RELATÓRIO

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR

Controladoria Interna do Coren-DF

Mat. 058